



Programa Agentes Formadores de Governo Aberto

3ª Edição

2018

Prefeito

Bruno Covas

Secretário Municipal de Relações Internacionais

Embaixador Affonso Massot

Secretário Adjunto de Relações Internacionais

Rodrigo Massi

Chefe de Gabinete

Jéssica Souza de Brito

Supervisão para Assuntos de Governo Aberto

A São Paulo Aberta foi instituída em 2014, a partir do Decreto nº 54.794, no âmbito da Secretaria Municipal de Relações Internacionais. Em 2018, com a reestruturação da Pasta, a São Paulo Aberta tornou-se a Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA), sendo responsável por fomentar o desenvolvimento e a integração de iniciativas de governo aberto na Prefeitura de São Paulo e coordenar o Comitê Intersecretarial de Governo Aberto da Cidade de São Paulo (CIGA-SP).

Supervisora

Patrícia Marques

Equipe Técnica

Danielle Christina Bello de Carvalho

Fernanda Nascimento de Lima

Gabriela Boechat

Luana Santos Lopes

Mariana de Sousa Caires

Mayza Scalan Elias

Estagiárias

Camila Aparecida Padilha Gomes

Laura de Almeida Lopes Thomaz

Núcleo de Gestão do Edital**Controladoria Geral do Município (CGM):**

Elissandra Patricia Melo e Thiago Fernando dos Santos Teixeira.

Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI): Patricia Marques dos Santos e Luana Santos Lopes.

| | |
|--|-----------|
| Introdução | 3 |
| 2. Agentes de Governo Aberto - Edição 2018 | 5 |
| 2.1 Categorias do Edital do Programa Agentes de Governo Aberto 2018 | 5 |
| 3. Projetos | 6 |
| 3.1 - Categoria 1 | 6 |
| 3.2 - Categoria 2 | 9 |
| 3.3 - Categoria 3 | 11 |
| 3.4 - Categoria 4 | 13 |
| 4. Análise Quantitativa do Programa Agentes de Governo Aberto - Edição 2018 | 15 |
| 4.1 Distribuição das oficinas nas áreas das 32 Subprefeituras | 15 |
| 4.2 Quantidade de participantes por equipamento e Subprefeitura | 16 |
| 4.3 Quantidade de público por região | 24 |
| 4.4 Quantidade de horas realizadas por agente | 24 |
| 5. Análise qualitativa do programa Agentes de Governo Aberto - Edição 2018 | 26 |
| 6. Contribuições, Comentários e Sugestões de Temas de Governo Aberto para a Edição 2019 | 32 |
| 7. Encontros Formativos - Edição 2018 | 35 |
| 7.1 Programação dos Encontros Formativos | 35 |
| 8. Meta | 40 |
| 9. Premiações | 41 |
| 10. Eventos Nacionais e Internacionais (Promoção do Programa) | 42 |
| 10.1 Eventos Internacionais | 42 |
| 10.2 Eventos Nacionais | 42 |
| 11. Considerações Finais | 43 |
| Anexos | 45 |

1. Introdução

O Programa Agentes Formadores de Governo Aberto é um programa da São Paulo Aberta (Supervisão para Assuntos de Governo Aberto), da Secretaria Municipal de Relações Internacionais, em parceria com a Controladoria Geral do Município. Seu objetivo é engajar a sociedade civil na agenda de Governo Aberto, através da contratação de Agentes Formadores e a oferta de formações gratuitas para munícipes de modo a disseminar e descentralizar conceitos, ferramentas e práticas de Governo Aberto no município de São Paulo.

Sua primeira edição surgiu com a publicação do Edital em 08 de julho de 2015, pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais, Secretaria Municipal da Cultura, Controladoria Geral do Município e a então Secretaria Municipal de Relações Governamentais, atual Secretaria Especial de Relações Sociais. Foram recebidas 250 projetos de formação, dos quais foram selecionados 48. Sua execução deu-se em dois ciclos formativos: o primeiro ciclo compreendeu o período de novembro de 2015 a abril de 2016; o segundo ciclo, o período de maio a outubro de 2016.

Em 2016, a cidade de São Paulo submeteu sua candidatura a *Open Government Partnership* (OGP) a fim de fazer parte do Programa Piloto para Governos Subnacionais, sendo então escolhida juntamente com outros 14 governos locais. Em decorrência dessa parceria, a cidade de São Paulo elaborou o seu 1º Plano de Ação em Governo Aberto, sendo a manutenção e ampliação do programa Agentes Formadores de Governo Aberto, um dos compromissos do Plano, executado em 2017.

Assim, a segunda edição teve seu edital publicado em 19 de abril de 2017, pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais e pela Controladoria Geral do Município para a contratação de 56 bolsas dos 167 projetos que recebeu. Sua execução deu-se em dois ciclos formativos, o primeiro de agosto a outubro e, o segundo, de outubro a dezembro de 2017. Cabe destacar que neste ano o programa passou a fazer parte Programa de Metas, inserido no Projeto 65 vinculado à Meta 49, que visa garanti que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade: Abaixo as linhas de ações pertinentes ao programa:

- 65.3 – Lançar edital do Programa Agentes de Governo Aberto;
- 65.4 – Realizar oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto nas áreas das 32 Subprefeituras;

No Plano Plurianual, o programa está inserido no Programa 3012 – Transparência e Participação Social na Administração Pública. O indicador é o percentual de Subprefeituras que receberam oficinas em seus respectivos territórios.

A terceira edição teve seu edital publicado em 09 de junho de 2018, novamente pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Controladoria Geral do Município, recebendo 85 projetos, dos quais foram selecionados 26. Esta edição foi realizada em um ciclo único, entre setembro e dezembro.

2. Agentes de Governo Aberto - Edição 2018

Como já mencionado, a 3ª edição do programa se deu com a publicação de edital em 09 de junho de 2018, no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Controladoria Geral do Município. Dos 85 projetos recebidos foram selecionados 26, distribuídas nas categorias a seguir:

2.1 Categorias do Edital do Programa Agentes de Governo Aberto 2018

Categoria 1 - Transparência, Abertura, Reutilização de Informações públicas e Dados Abertos: atividades formativas relacionadas à temática de transparência ativa e passiva, que têm como foco a apresentação, uso e difusão de técnicas de pedido de acesso à informação; atividades introdutórias, intermediárias e avançadas para tratamento e análise de dados públicos municipais, inclusive para apresentação de diferentes formas de visualização de dados (tabelas dinâmicas, infográficos, entre outros), reutilização de informações públicas e atividades que utilizem as novas plataformas de Política de Dados Abertos.

Categoria 2 - Gestão Participativa Inclusiva e Mapeamento Colaborativo: atividades formativas relacionadas à produção e difusão de metodologias e ações para a gestão de projetos participativos; apresentação de técnicas e metodologias para promoção e fortalecimento da participação, inclusão, diversidade e colaboração no âmbito das políticas públicas; atividades voltadas à realização e difusão de mapeamentos colaborativos; atividades introdutórias, intermediárias e avançadas de técnicas de georreferenciamento e outras de mapeamento.

Categoria 3 - Inovação, Tecnologia Aberta e Inclusão Digital: atividades formativas introdutórias, intermediárias e avançadas voltadas aos temas de governo aberto e das políticas públicas, nas áreas de inovação social, tecnologia e inclusão digital como oficinas e cursos de criação de ferramentas digitais e não digitais, de programação de computadores e desenvolvimento de jogos, de desenvolvimento de programas e aplicativos para computadores e celulares, e atividades formativas práticas de uso, desenvolvimento de hardwares e softwares livres e abertos, de segurança da informação e de inovações sociais e colaborativas.

Categoria 4 - Comunicação social, Cultura digital, Mídias alternativas e colaborativas: atividades formativas para o fomento de governo aberto, relacionadas à promoção de cultura digital e/ou à criação de ações de comunicação, através da produção, edição e finalização de arquivos em multimídia, a partir do uso de software livre, de técnicas de produção criativa, de comunicação não escrita e de educomunicação; apresentação, criação e difusão de ferramentas de conhecimento colaborativo disponíveis em redes e mecanismos digitais e não digitais, para fomento e divulgação de políticas públicas através de mídias alternativas e colaborativas.

3. Projetos

Todos os projetos de atividades selecionados na edição de 2018 podem ser consultados no link: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/relacoes_internacionais/sao_paulo_aberta/index.php?p=263301

Abaixo, por categoria, segue uma breve descrição dos projetos selecionados redigidas pelos próprios agentes:

3.1 - Categoria 1

Transparência, Abertura, Reutilização de Informações públicas e Dados Abertos

(07 projetos)

- Agente: Allan Souza

Projeto: Dados abertos para tomada de decisões

A oficina ensinará como fazer a manipulação, organização e compartilhamento de dados abertos, através da abordagem da LAI (Lei de Acesso à Informação) e de alguns softwares (MS Excel e LibreOffice Calc). Irá desde as explicações básicas sobre Governo Aberto até a construção de banco de dados, gráficos e formas de compartilhamento, estimulando a

aproximação da população com a gestão pública, o combate à corrupção e o acesso às informações úteis.

- Agente: Camille Moura

Projeto: Transparência e proteção de dados pessoais na administração pública

Oficina de capacitação de servidores e munícipes nos temas de proteção de dados pessoais e transparência, abordando seus pontos centrais, conflitos e possíveis abordagens para solucioná-los. Através de discussões sobre legislações e casos do cotidiano da administração pública.

- Agente: Guilherme Nunes Pereira

Projeto: Fuçando e aprendendo: investigando o orçamento público na cidade de São Paulo

O projeto pretende apresentar fundamentos básicos e introdutórios sobre a importância e o funcionamento do orçamento público na cidade de São Paulo, contribuindo para o empoderamento de servidores, conselheiros municipais, lideranças locais e estudantes. Entender como funciona o Plano de Metas, como realizar buscas pelo Portal da Transparência e utilizar as informações de acordo com as necessidades.

- Agente: Henrique Ribeiro Góes

Projeto: O que a gente quer saber da cidade? Minicurso da Lei de Acesso à Informação

A proposta é explorar o direito ao acesso à informação e, mais concretamente, a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, doravante LAI) a partir da perspectiva do cidadão paulistano. Incitar a curiosidade e o interesse na busca por informação a partir de suas próprias demandas relacionadas à cidade. Abordará desde a parte teórica como “O que é governo aberto?”, “Para que serve essas informações?” até a parte prática de como formalizar um pedido de informação.

- Agente: Josiane dos Santos Oliveira

Projeto: Informações da saúde nas mãos dos cidadãos

A oficina fará a apresentação e a orientação do uso de dois sistemas de grande importância na área da saúde: o primeiro é o CNES–DATASUS (Cadastro Nacional de estabelecimento de saúde do departamento de informática do SUS), que disponibiliza abertamente informações dos estabelecimentos de saúde. O segundo será o “aqui tem remédio”, sistema produzido pela Prefeitura de São Paulo, que apresenta de forma atualizada a disponibilidade de remédios mais próximo da residência dos usuários do SUS.

- Agente: Julio Herminio Bressan Martins

Projeto: Descobrimo o território a partir de dados abertos

A oficina visa ampliar as maneiras dos participantes apreenderem o território em que vivem por meio dos dados espaciais abertos disponíveis no Geosampa (portal da prefeitura que reúne dados georreferenciados das secretarias). Cruzando dados que permitam uma análise da produção e apropriação do espaço no território, discutiremos criando mapas a partir de temas como educação, saúde, cultura, mobilidade, moradia, etc. Numa primeira análise, para apresentar a proposta da oficina, utilizaremos as próprias ferramentas de cruzamento de dados presentes no Geosampa. Depois, utilizaremos o QGis (software livre de geoprocessamento e georreferenciamento) para explorar maneiras de confrontar dados e produzir análises mais contundentes.

- Agente: Lauana Simplício Pereira

Projeto: A São Paulo é nossa: Desvendando o planejamento e orçamento público municipais

Pretende-se, ao longo do ciclo de encontros formativos, apresentar os instrumentos orçamentários de São Paulo e familiarizar a população com sua linguagem e possibilidades de participação e controle social sobre o poder público, inclusive com a elaboração de ferramentas para tal. Passar por conteúdos como o Plano de Metas, Lei Orçamentária Anual e construção de um mapa orçamentário da região.

3.2 - Categoria 2

Gestão Participativa Inclusiva e Mapeamento Colaborativo

(07 projetos)

- Agente: Delma Rigo

Projeto: Mapeando Pontos viciados de descarte de lixo para extinção

Esse projeto visa mapear e monitorar os pontos viciados de descarte de lixo através de Georreferenciamento, inicialmente usando como projeto piloto a prefeitura da Cidade Ademar e, através das oficinas envolvendo Educação Ambiental, discutir o descarte correto dos resíduos sólidos, com o objetivo de diminuir esses pontos no território.

- Agente: Fernando Ferrari

Projeto: Zona Sul Organizada – Movimentos populares pautando

As oficinas vão resgatar o histórico de luta sobre o orçamento participativo, desenvolver uma linha do tempo cartográfica dos movimentos populares e estimular a participação, desenvolvendo um grande grupo de discussão permanente para a consolidação da pauta prioritária: descentralização do orçamento público municipal para áreas de alta vulnerabilidade social

- Agente: Isabella Berloff

Projeto: Oficina de dados abertos aplicados ao planejamento territorial: uma experiência de cartografia social

O projeto consiste na realização de oficinas para jovens estudantes do ensino médio, superior ou técnico em instituições públicas que os capacite teórica e praticamente ao desenvolvimento de mapas de interesse social a partir da sistematização de dados abertos, utilizando como ferramenta o software livre de geoprocessamento QGIS. Para além do aprendizado, a capacitação dos participantes das oficinas tem como atividade fim o desenvolvimento de um projeto próprio de interferência no Município de São Paulo.

- Agente: Laila Bellix

Projeto: Caixa de ferramentas de Governo Aberto para Conselhos

As oficinas mesclam conteúdo e atividades práticas sobre Governo Aberto. Irá orientar uma construção coletiva sobre o tema (o que cada um entende sobre esse eixo), as ferramentas disponíveis hoje para a garantia desses direitos é um exercício prático de aplicação desses instrumentos. Neste último ponto, a proposta é que o grupo possa identificar possíveis aplicações dessas ferramentas na própria dinâmica do Conselho, construindo uma proposta para um Conselho Aberto.

- Agente: Laísa Dias Brito Alves

Projeto: O desenvolvimento do seu bairro e o Plano Diretor

O projeto pretende estimular e orientar o público a como interpretar o Plano Diretor, e assim, empoderá-lo em relação à gestão participativa em seus respectivos bairros. Espera-se que os participantes da oficina entendam uma parte da gestão pública através do estudo do Plano Diretor e que tenham conhecimentos para questionar o desenvolvimento da cidade, atuando na gestão participativa.

- Agente: Marcelo Lopes Nunes

Projeto: Conselho do Idoso ativamente forte

A proposta busca fortalecer o Grande Conselho Municipal do Idoso da Cidade de São Paulo - GCMI sobre o seu papel na sociedade. Por meio de métodos e estratégias de educação acessível à compreensão e engajamento do público alvo, repleto de atividades lúdicas e sensoriais, digitais e não-digitais, objetiva-se promover melhor entendimento e usabilidade desses recursos.

- Agente: Thiago Borges

Projeto: NoticiMAPA – Território de direitos

O projeto pretende investigar a efetivação de políticas públicas na cidade de São Paulo e, especificamente no território onde ela deve ocorrer, a partir da investigação de dados públicos utilizando como base o Geosampa (base oficial de dados do Município de São Paulo) e outros mapas elaborados pela Prefeitura de São Paulo e seus órgãos. E a partir da análise desses dados, propor uma discussão sobre as demandas do território com criação de novos conteúdos, como mapas e reportagens.

3.3 - Categoria 3

Inovação, Tecnologia Aberta e Inclusão Digital

(05 projetos)

- Agente: Arthur Preto

Projeto: Jovens hackers

Oficinas (workshops) de programação básica e cultura maker (faça você mesmo) para crianças e adolescentes. De maneira lúdica, durante as atividades eles terão acesso à informações suficientes para a criação de um jogo de computador e utilizarão objetos inusitados, como bananas, massinha de modelar, papelão, dentre outros, sem precisar de internet. As oficinas tem também o objetivo de capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para se tornarem multiplicadores e contribuir para a geração de renda de suas famílias.

- Agente: Pablo Paternostro

Projeto: Controle popular do orçamento público

O projeto se propõe a criar colaborativamente uma ferramenta e uma plataforma de acompanhamento do orçamento municipal da cidade de São Paulo, desenvolvidas através de *hackatonas* (maratona de programação na qual hackers se reúnem a fim de explorar dados abertos). No intuito de suscitar mudanças nas estruturas do Sistema Orçamentário Financeiro da Prefeitura da Cidade de São Paulo, este projeto visa sistematizar propostas e alternativas que viabilizem a população maior detalhamento e controle sobre o orçamento municipal.

- Agente: Samanta Cristina Lopes

Projeto: Como fazer um jogo usando arduíno e/ou scratch – STEAM

A proposta da oficina é construir um jogo usando o Arduino (plataforma de prototipagem eletrônica de hardware livre) e alguns itens de eletrônica de baixo custo e fácil manuseio e/ou usando a programação Scratch (linguagem de programação), aplicando princípios da ciência, tecnologia, engenharia eletrônica, arte e matemática. A oficina permitirá atuar de forma prática na construção de algumas das habilidades essenciais ao cidadão digital do século XXI usando a metodologia STEAM (acrônimo em inglês para as disciplinas Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics).

- Agente: Thiago Andrade da Paixão

Projeto: Redes Livres: Construindo provedores comunitários de internet com redes mesh

Tem como objetivo introduzir os participantes ao movimento de redes livres e autônomas através dos conceitos básicos de internet, redes computacionais em malha (Rede Mesh) e criação de provedores comunitários. Estimulando a criação de um meio de comunicação em que as pessoas estejam conectadas e possam trocar diversos conteúdos e ideias de forma mais livre e ampla, através de sites, wikis e outros serviços que ficam hospedados em seus próprios servidores.

- Agente: Vanessa Meneguetti

Projeto: Transparência e inovação na gestão pública

As oficinas visam disseminar a cultura de governo aberto entre servidores públicos municipais. Durante os três dias, serão trabalhados os temas de governo aberto, transparência e inovação na gestão pública, apresentadas iniciativas inspiradoras e os benefícios dessa agenda para os servidores e comunidade. Os participantes irão refletir sobre a realidade da Subprefeitura e do território, identificando desafios e desenvolvendo soluções inovadoras para gestão pública mais aberta e eficiente.

3.4 - Categoria 4

Comunicação social, Cultura digital, Mídias alternativas e colaborativas

(07 projetos)

- Agente: Bárbara Heliadora

Projeto: Amplificador – Criação de mídias para amplificação dos conteúdos do governo

O projeto visa a escolha e a construção da primeira edição de uma mídia (podcast/rede social/jornal/fanzine etc) utilizando as informações retiradas de canais públicos que disponibilizem dados de Governo Aberto de diversas áreas (mapeamentos, orçamentos, gastos entre outros). Favorecendo assim, o protagonismo da população ao utilizar as informações já disponíveis de forma mais produtiva.

- Agente: Caio Henrique

Projeto: Debate aberto – Governo comparado

Produção de conteúdo colaborativo com base em experiências de governo aberto, capacitando o público através de oficinas no uso de ferramentas de produção e difusão de conteúdo, com podcasts, debates ao vivo pelas redes sociais e produção de infográficos. Facilitando e expandindo o debate sobre pautas importantes no território.

Agente: Janaína Gallo

Projeto: 70 anos da Declaração Universal de Direitos Humanos em cordel

Oficinas de confecção de cordel, a partir de um exercício de leitura crítica de conteúdos midiáticos apresentados e comparados aos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, promovendo o conhecimento sobre esses direitos garantidos, como forma de combater a suas violações na atualidade. Assim favorecer a comunicação popular, a autonomia, a criatividade e a difusão da livre expressão dos participantes.

- Agente: Neuza Marques de Almeida

Projeto: Conhecendo culturas digitais e compartilhando saberes de forma colaborativa

Proporcionar aos participantes conhecimento da Cultura Digital, com textos informativos, *cases*, compartilhando informações e discussões sobre o tema, com atividades dinâmicas, colaborativas, despertando o interesse na interação uns com os outros, estimulando os participantes às práticas dos exercícios das atividades utilizando algumas ferramentas digitais e motivando-os a criar, desenvolver, publicar e compartilhar informações e trabalho colaborativo (em grupo) dentro do tema proposto.

- Agente: Paola Prandini

Projeto: 15 anos da lei 10.639/03 – História e cultura africana e afrobrasileira na educação

Esta atividade tem como foco promover uma reflexão crítica em torno dos 15 anos da Lei Federal nº 10.639/03 - que instituiu a obrigatoriedade da aplicação de conteúdos relativos às Histórias e às Culturas Africana e Afrobrasileira nas escolas brasileiras – a fim de compor um panorama acerca de como esta política pública vem sendo aplicada no país e, mais especificamente, na cidade de São Paulo.

- Agente: Paulo Motoryn

Projeto: Percurso de jornalismo e governo aberto

Formações sobre os diferentes instrumentos e ferramentas de jornalismo que podem contribuir para a produção de conteúdo relativo ao conceito de Governo Aberto para jovens comunicadores/as, a partir de atividades pedagógicas e produção de conteúdos multimídia sobre o tema. Serão apresentadas técnicas e ferramentas para qualificar, na prática e exercício de reportagens, o trabalho jornalístico dos estudantes.

- Agente: Roger de Lima

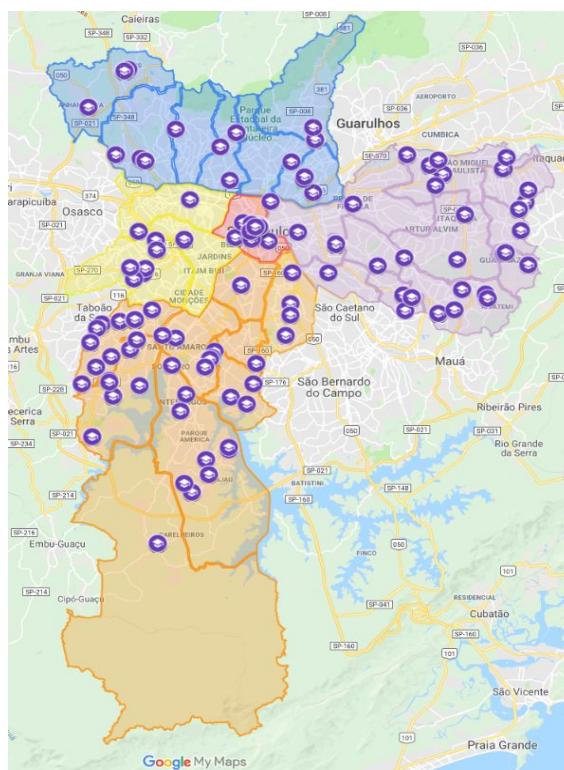
Projeto: Governo aberto combatendo as fake news

A oficina busca desenvolver um senso crítico sobre as notícias falsas (*fake news*) presentes nas nossas comunidades, apresentando caminhos para desmistificá-las, ou seja, maneiras de

encontrar dados reais a nível municipal, através da transparência e integridade presentes nas práticas de Governo Aberto. Estimulando assim, a comunicação livre, através da descentralização da informação.

4. Análise Quantitativa do Programa Agentes de Governo Aberto - Edição 2018

4.1 Distribuição das oficinas nas áreas das 32 Subprefeituras



| LEGENDA: | |
|--|---|
| Itens em roxo | Espaços em que aconteceram oficinas. |
| Camadas coloridas mostram as subprefeituras divididas de acordo com suas zonas | |
| Laranja | Zona Sul (Parelheiros, Capela do Socorro, M'Boi Mirim, Campo Limpo, Cidade Ademar, Santo Amaro, Jabaquara, Ipiranga e Vila Mariana). |
| Amarelo | Zona Oeste (Butantã, Pinheiros e Lapa) |
| Vermelho | Centro (Sé) |
| Lilás | Zona Leste (Mooca, Vila Prudente, Itaquera, São Mateus, Aricanduva, Penha, Ermelino Matarazzo, São Miguel, Itaim Paulista, Guaianases, Vila Prudente e Sapopemba) |
| Azul | Zona Norte (Perus, Pirituba, Freguesia do Ó /Brasilândia, Casa Verde/Vila Cachoeirinha, Santana/Tucuruvi, Jaçanã/Tremembé, Vila Maria/Vila Guilherme). |

4.2 Quantidade de participantes por equipamento e Subprefeitura

| Subprefeitura | Região | Equipamento | Quantidade de Oficinas | Quantidade de Participantes |
|---------------|--------|--|------------------------|-----------------------------|
| Aricanduva | ZL | CENLEP CAPS Nosso Lar | 6 | 141 |
| | | Uniceu Formosa | 2 | 6 |
| Butantã | ZO | Arco Escola Cooperativa | 1 | 5 |
| | | Diretoria Regional de Ensino | 1 | 31 |
| | | Telecentro do CEU Butantã | 1 | 1 |
| | | Rua Benvenuto Cellini - Conselho Participativo do Butantã | 1 | 7 |
| | | Uniceu Butantã | 1 | 4 |
| | | Escola de Comunicações e Artes da USP | 1 | 8 |
| | | Subprefeitura Butantã | 1 | 10 |
| | | ETEC Cepam | 3 | 60 |
| Campo Limpo | ZS | Uniceu Feitiço da Vila | 1 | 6 |
| | | Associação Obra do Berço | 7 | 172 |
| | | Espaço Cultural Cita | 1 | 14 |
| | | Centro de Direitos Humanos e Educação Popular do Campo Limpo | 1 | 2 |
| | | Uniceu Cantos do Amanhecer | 1 | 11 |
| | | EMEF Sócrates Brasileiro Sampaio de Sousa Vieira de Oliveira | 1 | 33 |
| | | Uniceu Campo Limpo | 1 | 6 |
| | | Uniceu Paraisópolis | 2 | 68 |
| | | ONG Interferência | 2 | 30 |

| | | | | |
|---------------------------------|----|--------------------------------------|---|-----|
| Capela do Socorro | ZS | CAPS IJ Piração - Capela do Socorro | 1 | 26 |
| | | Escola Municipal de Saúde Sul | 1 | 11 |
| | | Uniceu Três Lagos | 1 | 15 |
| | | Uniceu Navegantes | 1 | 8 |
| | | Espaço de Cidadania CIEE Grajaú | 1 | 11 |
| | | Telecentro CEU Navegantes | 1 | 10 |
| | | Centro da Juventude Rosa Mística | 2 | 37 |
| | | Represa Billings | 1 | 11 |
| | | CEU Cidade Dutra | 2 | 69 |
| Casa Verde/ Cachoeirinha | ZN | Centro da Juventude Eucalipto | 2 | 32 |
| | | ETEC Albert Einstein | 1 | 15 |
| | | EMEF Gilberto Dupas | 1 | 2 |
| Cidade Ademar | ZS | Tenda - Alçada José Neves | 1 | 47 |
| | | UNIB | 3 | 228 |
| | | Uniceu Alvarenga | 1 | 3 |
| | | Escola Estadual Guiomar Novaes | 1 | 51 |
| Cidade Tiradentes | ZL | Uniceu Inácio Monteiro | 3 | 127 |
| | | Fab Lab Tiradentes | 2 | 8 |
| | | Sede do Coletivo Love CT | 1 | 13 |
| Ermelino Matarazzo | ZL | Telecentro ACEDEM Parque | 2 | 23 |
| | | Ocupação Cultural Ermelino Matarazzo | 1 | 4 |
| | | Ocupação Cultural Mateus Santos | 1 | 6 |

| | | | | |
|--|----|---|---|----|
| Freguesia do Ó/ Brasilândia | ZN | Uniceu Jardim Paulistano | 1 | 4 |
| Guaianazes | ZL | Liga Esportiva de Guaianazes | 1 | 16 |
| | | Casa dos Meninos | 1 | 70 |
| | | Ocupação 1º de Maio | 1 | 11 |
| Ipiranga | ZS | Subprefeitura Ipiranga | 1 | 13 |
| | | EMEF Sylvia Martin Pires | 2 | 34 |
| Itaim Paulista | ZL | Uniceu Parques Veredas | 3 | 46 |
| | | Uniceu Vila Curuçá | 1 | 5 |
| | | Telecentro CEU Parque Veredas | 2 | 10 |
| Itaquera | ZL | Associação dos Moradores do Jardim Helian | 1 | 6 |
| | | CEU Aricanduva | 1 | 4 |
| | | Uniceu Aricanduva | 1 | 3 |
| | | Telecentro Dom Bosco II | 3 | 28 |
| Jabaquara | ZS | CEU Caminho do Mar | 1 | 35 |
| | | Galpão da Alba | 1 | 11 |
| Jaçanã/ Tremembé | ZN | Subprefeitura Jaçanã/Tremembé | 2 | 26 |
| | | Uniceu Jaçanã | 1 | 7 |
| Lapa | ZO | Telecentro CEU Jaguaré | 1 | 5 |
| M´Boi Mirim | ZS | Nave Capão | 1 | 20 |
| | | Associação Casa dos Meninos | 2 | 18 |
| | | Sociedade Santos Mártires | 1 | 11 |
| | | CEU Guarapiranga | 3 | 89 |
| | | CEU Casa Blanca | 3 | 20 |
| | | Uniceu Vila do Sol | 1 | 2 |

| | | | | |
|------------------------------|----|---|---|----|
| | | Telecentro Cio da Terra | 2 | 27 |
| | | Telecentro ACESSA Criança | 1 | 20 |
| | | Uniceu Guarapiranga | 1 | 9 |
| | | Telecentro CEU Vila do Sol | 1 | 7 |
| Mooca | ZL | Pari - Estudantes e Trabalhadores da Escola Frei Paulo Luigi | 1 | 12 |
| | | IFSP Campus São Paulo | 1 | 3 |
| | | Bras - Movimento de Mulheres Olga Benário e Movimento de Luta | 1 | 10 |
| | | Telecentro Biblioteca Affonso Taunay | 1 | 15 |
| Parelheiros | ZS | CEU Parelheiros | 1 | 5 |
| | | Uniceu Parelheiros | 3 | 38 |
| Penha | ZL | Biblioteca José Paulo Paes | 1 | 4 |
| | | EACH-USP | 2 | 13 |
| Perus | ZN | Uniceu Anhanguera | 1 | 5 |
| | | Uniceu Perus | 1 | 4 |
| | | Biblioteca Municipal Padre José de Anchieta | 3 | 52 |
| Pinheiros | ZO | Biblioteca Álvaro Guerra | 1 | 2 |
| Pirituba/ Jaraguá | ZN | Biblioteca Municipal Brito Broca | 2 | 7 |
| | | Uniceu Vila Atlântica | 1 | 8 |
| | | IFSP Campus Pirituba | 2 | 31 |
| | | Instituto Propav | 1 | 15 |
| Santana/ Tucuruvi | ZN | Centro de Cidadania LGBT Zona Norte | 1 | 32 |
| Santo Amaro | ZS | Centro Cultural Santo Amaro | 1 | 4 |

| | | | | |
|-------------------|----|---|---|-----|
| | | EMEF João Gualberto do Amaral Carvalho | 2 | 56 |
| | | Centro Universitário Italo Brasileiro | 1 | 9 |
| São Mateus | ZL | Uniceu Alto Alegre | 5 | 22 |
| | | EMEF Cidade Osaka | 2 | 34 |
| | | Uniceu São Rafael | 1 | 2 |
| | | Uniceu São Mateus | 1 | 11 |
| São Miguel | ZL | Uniceu Parque São Carlos | 1 | 12 |
| | | Jd Pantanal - Associação de Moradores do Bairro | 1 | 6 |
| | | EMEF Milton Pereira Costa | 3 | 78 |
| Sapopemba | ZL | Uniceu Sapopemba | 2 | 16 |
| | | Centro da Juventude de Sapopemba | 1 | 31 |
| | | Uniceu Rosa da China | 1 | 28 |
| | | Centro para Juventude Jardim Sapopemba | 2 | 40 |
| Sé | ZC | Casa 1 | 1 | 3 |
| | | Auditório da Controladoria | 1 | 12 |
| | | Faculdade de Direito - USP | 1 | 7 |
| | | Mobilab | 5 | 32 |
| | | Polo Cultural da Terceira Idade | 1 | 15 |
| | | Escola do Parlamento | 6 | 131 |
| | | EMASP - Escola Municipal de Administração Pública | 3 | 49 |
| | | SESC 24 DE MAIO | 2 | 8 |
| | | Rudie Foodie | 1 | 3 |
| | | Conselho Municipal de Saúde COVISA | 1 | 4 |

| | | | | |
|---------------------------------------|----|--|------------|-------------|
| | | Sede do Conselho Municipal de Assistência Social | 1 | 10 |
| | | Secretaria Municipal de Saúde | 2 | 8 |
| Vila Maria/ Vila Guilherme | ZN | Biblioteca Álvares de Azevedo | 2 | 5 |
| | | Casa no meio do Mundo | 1 | 4 |
| | | CEDESP Dom Macário | 3 | 124 |
| Vila Mariana | ZS | Subprefeitura Vila Mariana | 2 | 15 |
| Vila Prudente | ZL | Legião Mirim Vila Prudente | 1 | 37 |
| TOTAL | | | 189 | 3001 |

4.3 Quantidade de público por região

| REGIÃO | QUANTIDADE DE PESSOAS ATINGIDAS |
|----------------|---------------------------------|
| Região Central | 282 |
| Região Norte | 373 |
| Região Sul | 1.312 |
| Região Leste | 901 |
| Região Oeste | 133 |
| TOTAL | 3.001 |

4.4 Quantidade de horas realizadas por agente

| Agentes | Carga Horária (Minutos) | Carga Horária (Horas) | Porcentagem |
|--------------------------------|-------------------------|-----------------------|-------------|
| Allan Sousa Santos | 2400 | 40h | 100% |
| Arthur Preto Gandra | 2400 | 40h | 100% |
| Bárbara Heliodora R. C. Dantas | 1600 | 27h | 66,67% |
| Caio Henrique Dias Duarte | 1920 | 32h | 80% |

| | | | |
|--------------------------------|---------------|-------------|---------------|
| Camille Moura | 1770 | 29h30 | 73,75% |
| Delma Rigo Rocha Cardoso | 2400 | 40h | 100% |
| Fernando Ferrari de Souza | 2400 | 40h | 100% |
| Guilherme Nunes Pereira | 2400 | 40h | 100% |
| Henrique Ribeiro Góes | 1100 | 18h30 | 45,83% |
| Isabella Berloff Alho | 2400 | 40h | 100% |
| Janaína Soares Gallo | 2400 | 40h | 100% |
| Josiane dos Santos Oliveira | 2220 | 37h | 91,67% |
| Julio Herminio Bressan Martins | 2400 | 40h | 100% |
| Laila Bellix | 2400 | 40h | 100% |
| Laísa Dias Brito | 2370 | 39h30 | 98,75% |
| Lauana Simplício Pereira | 1200 | 20h | 50% |
| Marcelo Lopes Nunes | 2400 | 40h | 100% |
| Neuza Marques de Almeida | 2220 | 37h | 92,50% |
| Pablo Vinicius Paternostro | 2400 | 40h | 100% |
| Paola Diniz Prandini | 2400 | 40h | 100% |
| Paulo Mifano Motoryn | 800 | 13h30 | 33,33% |
| Roger Silva de Lima | 2400 | 40h | 100% |
| Samanta Cristina Lopes | 2200 | 37h | 91,67% |
| Thiago Andrade da Paixão | 2400 | 40h | 100% |
| Thiago Souza Borges | 2400 | 40h | 100% |
| Vanessa Meneguetti | 2400 | 40h | 100% |
| TOTAL | 55.780 | 930h | 89,39% |

5. Análise qualitativa do programa Agentes de Governo Aberto - Edição 2018

Ao final das oficinas eram aplicados ao público um questionário de avaliação oficina (físico ou digital), composto por 13 questões fechadas e abertas com a finalidade de obter:

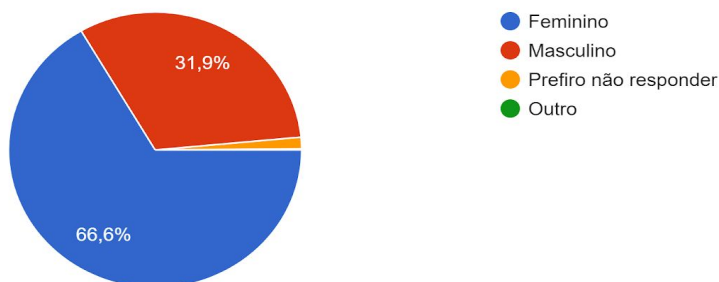
- O perfil do participante;
- Qualidade do Programa (comunicação do programa, estrutura do equipamento/local, didática do agente de governo aberto, conteúdo e aplicabilidade da oficina);
- Contribuições, comentários e sugestões para melhorias do programa;

O preenchimento do questionário não era de caráter obrigatório e sim voluntário, portanto, dos 3.001 participantes, 755 deles responderam, o que corresponde a 25,15% do total dos participantes.

Os dados coletados foram tabulados e seus resultados transformados nos gráficos que seguem:

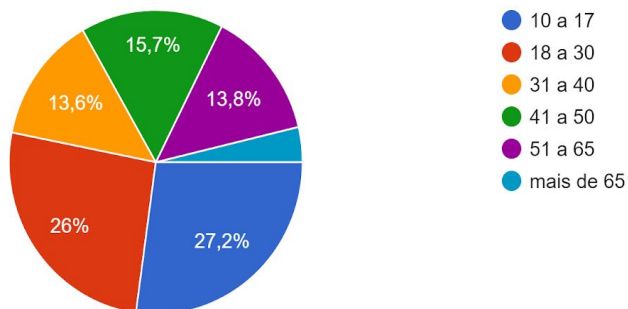
1. Gênero

739 respostas



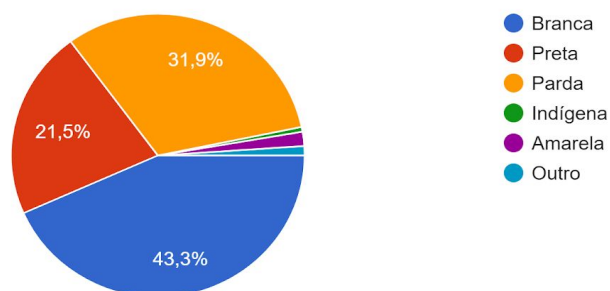
2. Idade (em anos)

751 respostas



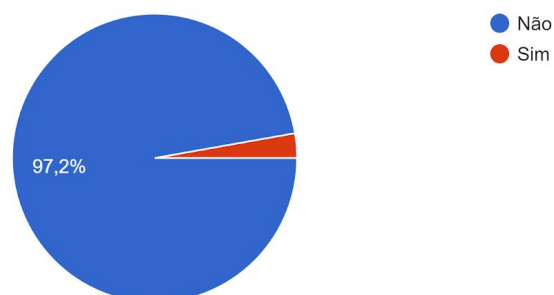
3. Raça/Cor (conforme critério do IBGE)

743 respostas



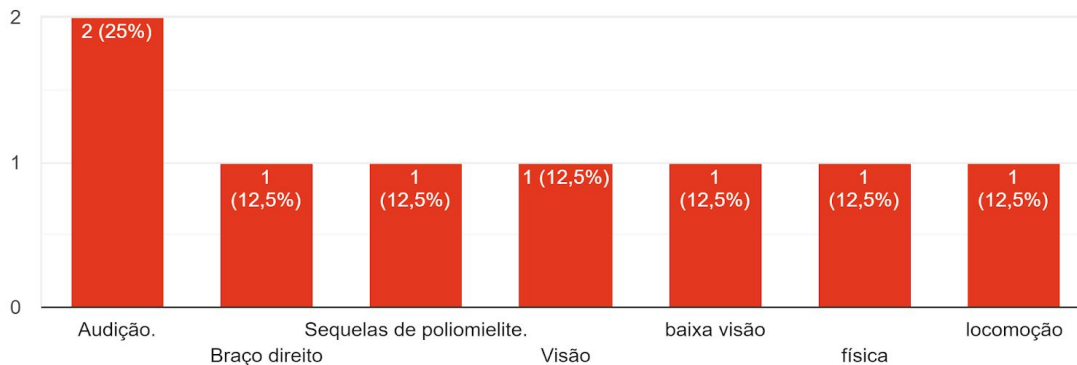
Possui deficiência?

727 respostas



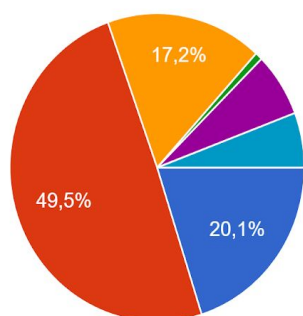
Se sim, qual?

8 respostas



6.Público

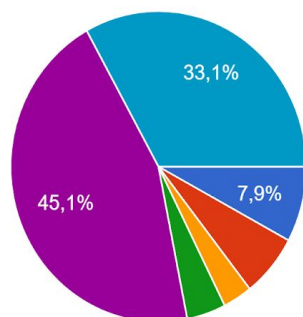
746 respostas



- Munícipe/Cidadã/o
- Estudante
- Servidor/a da PMSP
- Bolsista/Estagiário/a da PMSP
- Conselheiro Municipal
- Outro

7.Como ficou sabendo da oficina?

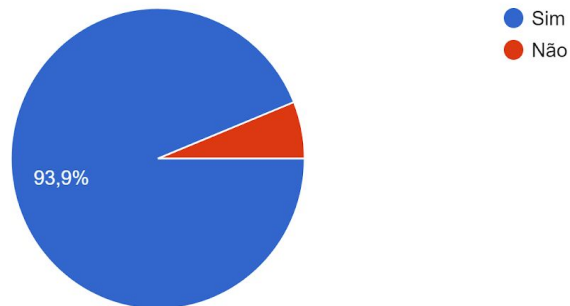
750 respostas



- Site da prefeitura
- Divulgação por Whatsapp, Telegram ou Messenger
- Divulgação Impressa
- Divulgação por Facebook, Instagram ou Twitter
- Estuda no local/ Convocação
- Outro

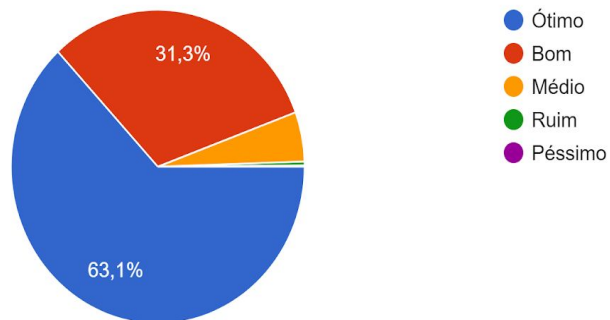
8. Você teve facilidade de chegar ao local da oficina?

735 respostas



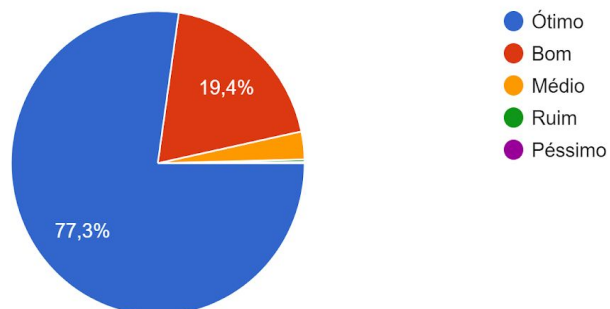
9.1. Quanto a qualidade do local/equipamento

745 respostas



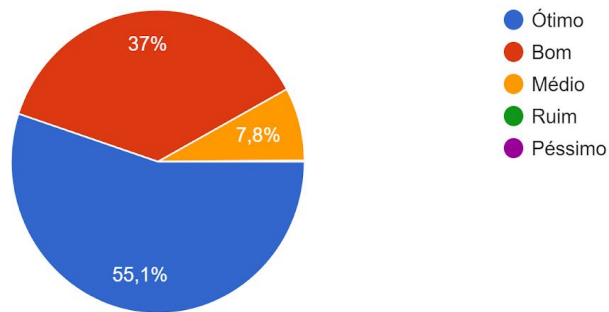
9.2. Conhecimento e Didática do assunto pelo instrutor

744 respostas



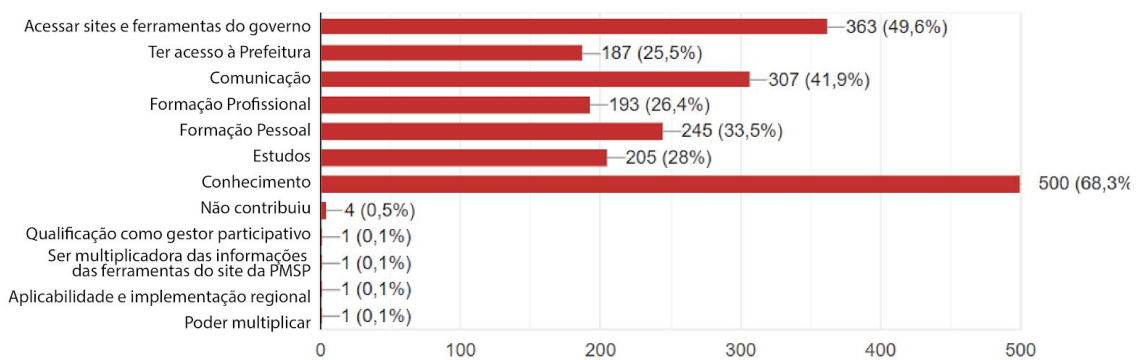
9.3.Sua compreensão do assunto

744 respostas



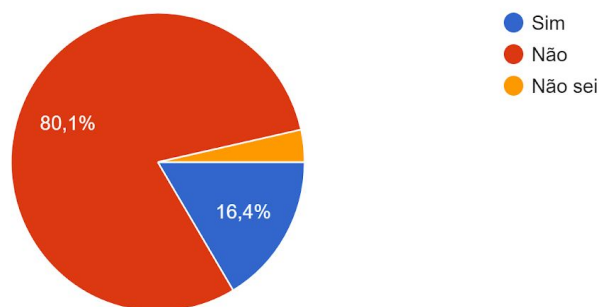
10.Em quais aspectos a oficina contribuiu para sua formação?

732 respostas



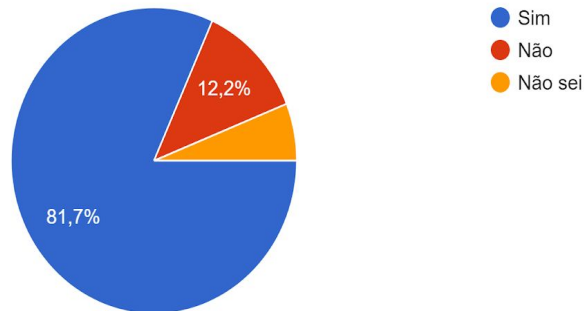
11.1.Você já participou das oficinas do Programa Agente Governo Aberto?

743 respostas



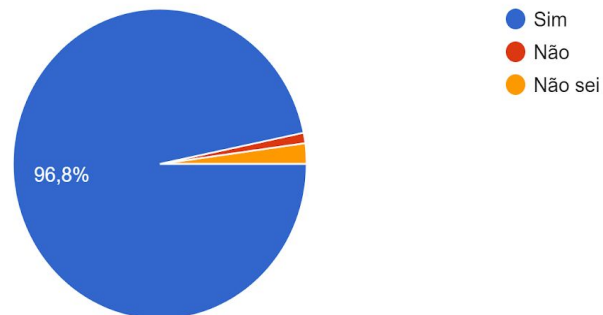
11.2. Você participaria de outras oficinas?

743 respostas



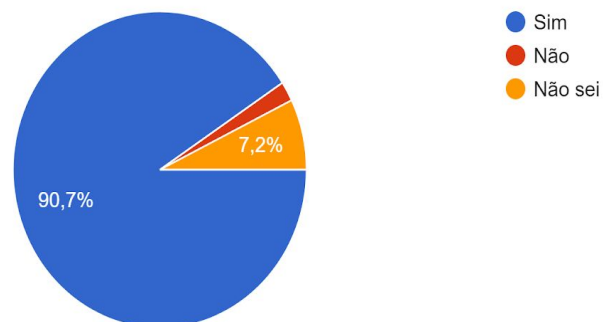
11.3. Você indicaria esta oficina para outras pessoas?

744 respostas



11.4. Você utilizará o conhecimento adquirido na oficina?

745 respostas



6. Contribuições, Comentários e Sugestões de Temas de Governo Aberto para a Edição 2019

As questões foram formuladas a fim de colher respostas abertas. Das 755 avaliações preenchidas o espaço para “Comentários e sugestões - Ajude-nos a melhorar nosso Programa” foi preenchido por 282 participantes. Sugestões de “Temas de Governo Aberto” foram feitas por 145 participantes. A São Paulo Aberta categorizou os temas propostos em 17 eixos:

| EIXO | SUGESTÕES |
|------------------------------|---|
| Desenvolvimento Local | Projetos que o Governo tem para região |
| | História dos Bairros de São Paulo |
| | Vulnerabilidade e risco no território |
| | Melhorias na comunidade |
| | Informações sobre entidades e organizações locais |
| Saúde | Saúde Pública |
| | Organização do SUS |
| | Georreferenciamento dos medicamentos pela cidade |
| | Acesso aos dados da saúde |
| | Capacitação para os os conselheiros, gestores e servidores da Saúde |
| Educação | Curso de Libras |
| | Formação Política e Educação Governamental |
| | Formações culturais |
| | Artes |
| | Línguas |
| | Educomunicação |

| | |
|------------------------------|---|
| Orçamento | Impostos, Taxas e Contribuições |
| | Gastos e Déficit Públicos |
| | Ética nos gastos públicos |
| | Acompanhamento do Orçamento |
| | Arrecadação Tributária |
| Assistência Social | Conhecer os serviços da rede socioassistencial |
| | Drogas e funcionamento do CAPS |
| Direitos Humanos | Inclusão |
| | Preconceito |
| | Gênero |
| | Cota Racial |
| | LGBTQ+ |
| | Questões Étnicos raciais |
| | Jovens |
| Gestão e Planejamento | Comunicação entre os diversos setores da prefeitura |
| | Administração e Desenvolvimento de Projetos |
| | Monitoramento de Planejamento Estratégico e Gerenciamento de Projetos |
| Inovação | Linguagem de Programação |
| | Funcionamento dos sites do governo municipal, estadual e federal |
| | Gestão do conhecimento e Metadados |
| | Cultura Tecnológica |
| | Ferramentas e aplicativos do Windows |
| Meio Ambiente | Conhecer as Leis Ambientais e Ambientalismo |

| | |
|--|--|
| Políticas Públicas e Plano de Governo | LDO e LOA - implementação. |
| | Programas Sociais |
| | Programas e Projetos de Governo |
| | Políticas Públicas |
| | Acompanhamento dos Projetos de nossa cidade |
| | Gestão Pública da Prefeitura |
| | Decretos municipais e suas implicações na vida pública |
| | Plano Diretor |
| Conselhos Municipais | Controle Social pelo Conselho |
| | Divulgação do Conselho Participativo |
| | Funcionamento e atribuições do Conselho Municipal |
| | Comunicação entre os conselhos |
| Cultura | Cultura e Educação |
| Comunicação | Fotografia, Editoração de livros e revistas e Design gráfico |
| Transparência | Direitos do cidadão |
| | Lei de Acesso à Informação |
| | Fake News, Comunicação, Informação e Base de Dados |
| Acessibilidade | Acessibilidade dos serviços públicos (Ferramentas de Inclusão) |
| | Deficiência |
| Participação | Participação comunitária |
| | Fiscalização do Executivo |
| | Gestão democrática |
| | Participação organizada, não-organizada e institucionalizada |
| Legislativo | Emendas parlamentares |
| | Reformas Trabalhistas |
| | Aprovação de Lei e Projetos |

7. Encontros Formativos - Edição 2018

A realização dos Encontros Formativos estão previstas no Edital. Tratam-se de reuniões realizadas mensalmente com todos os agentes, durante o período de execução do programa. Normalmente, é dividido em dois momentos: (i) Formativo: realização de palestras nos temas relacionados à Governo Aberto feitas por atores convidados, discussão; (ii) Interativo: troca entre os agentes e orientações da São Paulo Aberta. Segue a programação dos quatro Encontros Formativos realizados:

7.1 Programação dos Encontros Formativos

1º Encontro Formativo - 13/09/2018 - Lançamento do Programa

(Auditório da Prefeitura de São Paulo - Viaduto do Chá, 15)

| | |
|----------------|---|
| 14h | Recepção |
| 14h30 às 14h40 | Embaixador Affonso Massot - Secretário Municipal de Relações Internacionais |
| 14h40 às 14h50 | Gustavo Ungaro - Controlador Geral do Município |
| 15h às 15h30 | Atividade Formativa - Marinalva Cruz – Secretária Adjunta da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – Como tornar as oficinas do Programa Agentes Formadores de Governo Aberto mais acessíveis aos diferentes públicos? |
| 15h30 às 15h45 | Coffee Break |
| 15h45 às 16h10 | Assinatura dos Termos de Compromissos pelos agentes |
| 16h10 às 16h30 | Informes sobre o funcionamento do Programa |
| 16h30 às 18h | Apresentação dos agentes |
| 18h | Encerramento |

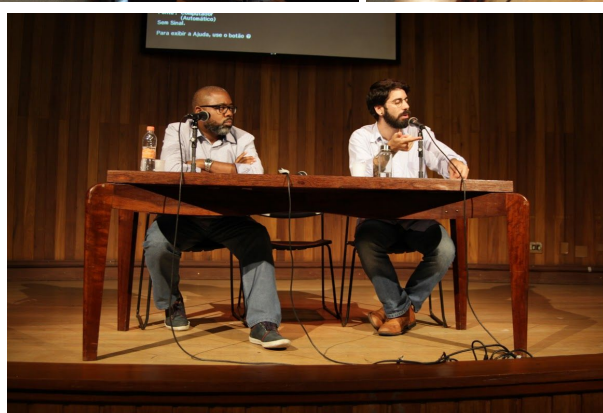


(Primeiro Encontro Formativo)

2º Encontro Formativo - 18/10/2018 - Tema: Participação e Comunicação

(Auditório da Biblioteca Mário de Andrade - Rua da Consolação, 94)

| | |
|----------------|---|
| 14h | Recepção |
| 14h20 às 14h50 | Marcus Vinícius de Jesus Bonfim – Relações Públicas, Professor da FECAP e membro do Fórum de Gestão Compartilhada – Tema: Comunicação Governamental e Participação Social |
| 14h50 às 15h20 | Américo Sampaio - Sociólogo, Gestor de Projetos da Rede Nossa São Paulo – Tema: Os desafios da participação social na cidade de São Paulo? |
| 15h20 às 15h40 | Perguntas e dúvidas dos agentes |
| 15h40 às 16h00 | Coffee Break |
| 16h00 às 16h40 | Apresentação dos agentes da Categoria 2 – Gestão Participativa Inclusiva e Mapeamento Colaborativo |
| 16h40 às 17h20 | Apresentação dos agentes da Categoria 4 – Comunicação Social, Cultura Digital, Mídias Alternativas e Colaborativas |
| 17h20 às 18h | Informes gerais |
| 18h | Encerramento |



(Segundo Encontro Formativo)

3º Encontro Formativo - 08/11/2018 - Tema: Transparência, Integridade e Inovação

(Laboratório de Inovação em Mobilidade, MobiLab - Rua Boa Vista, 136)

| | |
|----------------|---|
| 14h | Recepção |
| 14h15 às 14h45 | Bruno Martinelli - Mestre em Gestão de Políticas Públicas (EACH/USP) e assessor na Coordenadoria de Plataforma de Inovação da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia |
| 14h45 às 15h | Roberto Augusto Castellanos Pfeiffer – Professor Doutor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo |
| 15h às 15h15 | Fabiano Angélico - Mestre em Administração Pública (FGV) e Consultor da Transparência Internacional Brasil |
| 15h15 às 15h45 | Juliana Saad De Marchi – Graduada em Arquitetura e Urbanismo (Mackenzie) e Diretora da Divisão de Transparência Ativa e Dados Abertos da Controladoria Geral do Município |
| 15h45 às 16h15 | Perguntas e Dúvidas dos Agentes |
| 16h15 às 16h30 | Coffee Break |
| 16h30 às 17h | Apresentação dos agentes da Categoria 1 –Transparência, Abertura, Reutilização de Informações Públicas e Dados Abertos |
| 17h às 17h30 | Apresentação dos agentes da Categoria 3 – Inovação, Tecnologia Aberta e Inclusão Digital |
| 17h30 às 18h | Informes gerais |
| 18h | Encerramento |



(Terceiro Encontro Formativo)

4º Encontro Formativo - 13/12/2018 - Encerramento do Programa

(Auditório do Edifício Martinelli - Rua São Bento, 405)

| | |
|----------------|--|
| 14h | Recepção |
| 14h15 às 15h15 | Mauro Moraes – Palestrante comportamental, escritor, treinador de líderes e coordenador de esportes da AABB-SP – Tema: As 7 Estratégias para Alcançar Sucesso Profissional |
| 15h15 às 16h15 | Julia Carvalho - Diretora Fundadora da Fast Food da Política, Pós-Graduanda em Gestão Pública, membra do Fórum de Gestão Compartilhada e ex Agente de Governo Aberto, e Matheus Magalhães - Graduando em Administração Pública pela UniCamp, associado da Fast Food da Política, foi Agente de Governo Aberto em duas edições. Tema: Gamificação para fortalecer a democracia - Fast Food da Política |
| 16h15 às 16h45 | Coffee Break |
| 16h45 às 18h | Gabriela Boechat - SP Aberta - Dinâmica 3 pontos: Avalie, Aponte e Construa |
| 18h | Encerramento |



(Quarto Encontro Formativo)

Informações relativas aos Encontros Formativos poderão ser acessadas no link: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/relacoes_internacionais/participacao_social/dialogos_sociais/index.php?p=268583

Abaixo, a coleta de informações obtidas por meio da dinâmica 3 pontos realizada no último Encontro Formativo, destacando os pontos positivos da edição em relação a 5 (cinco) tópicos: (i) Edital; (II) O Papel do Agente; (iii) Engajamento dos Municípios; (iv) Equipamentos; (v) São Paulo Aberta.

Tópico 1: Edital

- Inclusão de Agentes de municípios vizinhos;
- Horas de planejamento;
- Participação do cidadão comum de propor ações no programa não exigindo titulação;
- Inscrição de não munícipes;
- Não é muito burocrático;
- Qualquer um com saber notório pode participar;
- Edital tranquilo sem grandes dificuldades;
- Aumento da bolsa;
- Cotas raciais e paridade de gênero;
- Inclusão do Intérpretes de Libras;
- Prioridade para Subprefeituras em situação de vulnerabilidade.

Tópico 2: O papel do Agente

- Descentralização do conteúdo;
- Autonomia.

Tópico 3: Engajamento dos Municípios

- As localidades onde as oficinas chegaram, a participação foi positiva;
- Boa devolutiva e participação dos alunos e gestão do UNICEU e de outros programas ofertados pelas secretarias parceiras.

Tópico 4: Equipamentos

- Facilidade de agendar direto com os equipamentos.

Tópico 5: São Paulo Aberta

- Equipe atenciosa, profissional e feminina;
- A equipe da SMRI tem uma comunicação e disposição para auxiliar os agentes de maneira ágil;
- Existência do Programa;
- Encontros;
- Respondem e atendem o telefone.

8. Meta

Conforme quadro abaixo, o Programa Agentes de Governo capacitou 23.384 pessoas num período de 21 meses:

| Edição | n° de agentes contratados | Período de Execução | Pessoas Formadas |
|-------------------------|----------------------------------|----------------------------|-------------------------|
| 1° Edital (2015-2016) | 48 agentes | 12 meses | 15.156 |
| 2° Edital (2017) | 56 agentes | 5 meses | 5.227 |
| 3° Edital (2018) | 26 agentes | 4 meses | 3.001 |
| TOTAL | 130 agentes | 21 meses | 23.384 |

A Agenda 2030 reúne 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Eles correspondem ao conjunto de programas, ações e diretrizes que orientarão os trabalhos das Nações Unidas e de seus países membros rumo ao desenvolvimento sustentável.

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU número 16, na qual a agenda de Governo Aberto está inserida diz: “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes,

responsáveis e inclusivas em todos os níveis.” Desta forma, o Programa Agentes Formadores de Governo Aberto deve ser fortalecido enquanto Programa Permanente de educação e cidadania, garantindo a articulação territorial e a capilaridade para alcançar o maior número de pessoas, promovendo assim uma cultura de participação, transparência, inovação e integridade nas políticas públicas da Prefeitura de São Paulo.

9. Premiações

O programa Agentes Formadores de Governo Aberto já foi premiado no Fórum de Inovação Social no Setor Público, em 2017, e reconhecido como prática governamental replicável pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e pelo Observatório Internacional da Democracia Participativa (OIDP), em 2016.

Em 2018, foi finalista no Premia Sampa - Premiação de Inovação da Prefeitura de São Paulo, na Categoria 2 - Inovação em Serviços e Políticas Públicas.



(Teatro Municipal de São Paulo - Premia Sampa)

10. Eventos Nacionais e Internacionais (Promoção do Programa)

10.1 Eventos Internacionais

- 16 a 19 de julho de 2018

Evento: 5º OGP (Open Government Partnership)¹ Global Summit, em Tbilisi, Geórgia

- 30 de setembro a 04 de outubro de 2018

Eventos: II Reunión del Comité Sectorial da Participación cidadana de UCCI (União de Cidades Capitais Ibero-americanas) e Encontro Internacional Habitat III + 2 - Laboratório da Ciudades de la Nueva Agenda Urbana

- 29 e 30 de outubro de 2018

Evento: Agenda 2030: Novos Desafios para as cidades, em Córdoba, Argentina

- 04 a 08 de dezembro de 2018

Evento: XXIII Cúpula de Mercocidades, em La Paz, Bolívia

10.2 Eventos Nacionais

- 04 e 05 de dezembro de 2018

Evento: III Encontro Brasileiro de Governo Aberto, São Paulo - SP

- 08 de dezembro de 2018

Evento: II Encontro Regional da Uniceu Noroeste, realizado na Uniceu Anhanguera, São Paulo - SP

¹ Parceria para Governo Aberto

11. Considerações Finais

Além da contratação de 26 agentes, a edição 2018 do programa Agentes Formadores de Governo Aberto, ofertou 4 (quatro) bolsas para intérpretes de Libras, que não foram preenchidas.

Diversos equipamentos receberam as formações do programa: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Diretorias Regionais de Ensino (DREs), Telecentros, Universidades, Centros Educacionais Unificados (CEUs), Subprefeituras, Universidades nos CEUs (Uniceu), Escolas Técnicas Estaduais (ETECs), Associações não governamentais, Espaços Culturais, Centros de Direitos Humanos e Cidadania, Faculdades, Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs), Organizações não governamentais (ONGs), Escolas Municipais de Saúde, Espaços de Cidadania, Centros da Juventude (CJs), Escolas Estaduais (EE), Laboratórios de Fabricação (Fab Labs), Coletivos, Ocupações Culturais, Ligas Esportivas, Associações de Moradores, Diretórios Centrais dos Estudantes (DCEs), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Movimentos, Bibliotecas, Institutos não governamentais, Centros Universitários, Centros Culturais, Centros de Cidadania, Auditório da Controladoria Geral do Município (CGM), Polos Culturais, Escola do Parlamento, Escola Municipal de Administração Pública (EMASP), Espaços do Serviço Social do Comércio (SESC), Laboratório de Inovação em Mobilidade da Prefeitura de São Paulo (Mobilab), Conselhos Municipais, Secretarias Municipais e Centros de Desenvolvimento Social e Produtivo (CEDESPs).

Das 3.001 pessoas formadas, a região Sul foi a que mais teve público participante: 1.312 pessoas, que corresponde a 43% do público total. Na região Leste, 901 pessoas foram formadas, correspondendo a 30% do público total. Nas regiões Norte e Central foram formadas, respectivamente, 373 e 282 pessoas. Por fim, na região Oeste 133 pessoas passaram pelas.

Os cinco (5) equipamentos que mais receberam público nas oficinas do programa foram: (i) Universidade Ibirapuera (228 pessoas); (ii) Associação Obra do Berço (172 pessoas); (iii) CENLEP CAPS Nosso Lar (141 pessoas); (iv) Escola do Parlamento (131 pessoas) e (v) Uniceu Inácio Monteiro (127 pessoas).

Dos 26 agentes que participaram desta edição, 16 cumpriram 100% da carga horária do Programa (40 horas mensais). 5 agentes cumpriram de 99% a 80% ; 3 agentes cumpriram de 79% a 50% e, somente 2 agentes cumpriram de 49% a 35% da carga horária.

A Avaliação do Participante, que não era de preenchimento obrigatório, foi feita por 755 pessoas. Deste total, pôde-se observar 16 aspectos referentes ao perfil dos participantes e da qualidade do Programa:

1. 66,6% são do sexo feminino;
2. 27,2% têm idade entre 10 a 17 anos e 26% têm idade entre 18 a 30 anos;
3. 43,3% se declararam de cor branca;
4. 97,2% não possuem deficiência;
5. 2,8% que declararam ter deficiência, a surdez foi a deficiência mais citada;
6. 49,5% são estudantes;
7. 45,1% ficou sabendo da oficina, pois estuda/trabalha no local;
8. 93,9% teve facilidade de chegar ao local da oficina;
9. 94,4% consideraram ótimo/bom quanto a qualidade do local;
10. 96,7% consideraram ótimo/bom quanto o conhecimento e didática do instrutor;
11. 92,1% consideraram ótimo/bom quanto a sua compreensão do assunto;
12. 68,3% consideram que a oficina contribuiu para o seu conhecimento;
13. 80,1% não participaram das edições passadas do Programa;
14. 81,7% participariam de outras oficinas;
15. 96,8% indicaria esta oficina para outras pessoas;
16. 90,7% utilizará o conhecimento adquirido nas oficinas.

Comentários e Sugestões sobre aspectos gerais das oficinas foram respondidos por 282 participantes, e 145 deles contribuíram com sugestões de Temas de Governo Aberto, os quais foram categorizados em 17 Eixos, dentre os com 65 temas que deveriam ser abordados nas oficinas do Programa Agentes Formadores de Governo Aberto 2019.

Nos 4 Encontros Formativos realizados, além dos próprios agentes e da equipe da São Paulo Aberta e da Controladoria Geral do Município, participaram 3 secretários municipais e 8 convidados na condição de palestrantes. O Programa Agentes Formadores de Governo Aberto em suas 3 edições (2015-2018) tem se mostrado um Programa com grande potencial para atingir diversas camadas da população, equipamentos e territórios. A projeção para 2019 é que ele ganhe ainda mais destaque e capilaridade.

Anexos

Anexo I - Fotos Oficinas 2018



(Oficina Conhecendo Culturas Digitais e Compartilhando saberes de forma colaborativa)



(Oficina Conselho do Idoso ativamente forte)

Anexo II - Fotos oficinas 2018



(Oficina Jovens Hackers)



(Oficina Caixa de Ferramentas de Governo Aberto para Conselhos)